

PR: agronegócio somou R\$ 1,26 bilhão em contratações

Banco Regional do Extremo Sul focou na agroindústria

José Fernando Ogura/Arquivo AEN

O agronegócio concentrou R\$ 1,26 bilhão em contratações do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul no Paraná (BRDE) em 2025.

Os recursos foram distribuídos em mais de 3,6 mil operações ao longo do período, mantendo desempenho semelhante ao registrado em 2024, conforme dados divulgados pelo banco.

No recorte do ano-safra, houve um avanço no volume liberado, com R\$ 850 milhões contratados no segundo semestre de 2025. Esses valores representam um crescimento de 10% na comparação com igual intervalo do ciclo anterior.

A maior parcela das liberações foi direcionada ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), que somou R\$ 422,9 milhões em cerca de 3,2 mil contratos.

As operações atenderam principalmente produtores familiares, com foco em investimentos na estrutura produtiva e aquisição de máquinas e equipamentos utilizados no dia a dia das propriedades rurais.

Em seguida, o Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA) registrou R\$ 277,6 milhões distribuídos em 25 operações. A linha atende demandas ligadas à armazenagem, com impacto direto na redução de perdas e na ampliação da capacidade de estocagem da produção agrícola no estado.



Atuação no Paraná concentra recursos em produção rural, cooperativas e logística agrícola

Outro volume relevante foi destinado ao Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária (Prodecoop).

O benefício respondeu por R\$ 178,1 milhões, contratados em 38 projetos de modernização e expansão da infraestrutura de cooperativas agroindustriais paranaenses. As linhas relacionadas à inovação tecnológica e à sustentabilidade também tiveram participação no total liberado.

O Programa de Incentivo à Modernização e à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária (Inovagro) alcançou R\$ 96,5 milhões, enquanto o Progra-

ma de Financiamento a Sistemas de Produção Agropecuária Sustentáveis (RenovAgro) teve R\$ 40,4 milhões em contratações.

O Banco do Agricultor Paranaense (BAP) reforçou a atuação da instituição no meio rural. Em 2025, foram destinados R\$ 133 milhões para 985 projetos por meio do programa, o que representou mais de 27% das operações do banco voltadas ao campo.

Desde 2021, a iniciativa já contabiliza R\$ 414 milhões aplicados em 2,9 mil projetos.

Diante desse cenário, o banco prepara uma programação específica para o Show Rural Coopavel 2026, que será realizado em

Cascavel entre 9 e 13 de fevereiro.

O estande contará com atendimento técnico, atividades institucionais, palestras, assinaturas de convênios e entrega de certificados a entidades do Oeste do Paraná apoiadas por incentivos.

A agenda inclui ainda ações voltadas à inovação, como o lançamento de uma nova etapa do BRDE Labs, além de encontros com clientes e parceiros para troca de informações sobre investimento, planejamento e desenvolvimento regional.

No último ano, o banco encerrou com o saldo de 5,7 mil novas operações e R\$ 2,244 bilhões em contratações no estado.

SC: Samu atendeu a uma alta de 4,7% em 2025

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de Santa Catarina encerrou 2025 com 205,4 mil ocorrências atendidas. O total representa aumento de 4,7% na comparação com 2024, quando foram registrados 196,2 mil chamados.

Os dados incluem ações realizadas por Unidades de Suporte Avançado (USA) e Básico (USB), serviço aeromédico e transportes inter-hospitalares, com cobertura por terra e pelo ar.

O crescimento ocorre em meio a investimentos do governo estadual iniciados em 2023, que superaram R\$ 650 milhões. Os recursos permitiram a renovação da frota e a ampliação da estrutura operacional, com a aquisição de 100 ambulâncias, 12 motolâncias, além de uniformes e equipamentos.

Ao longo de 2025, foram realizados 43,3 mil atendimentos por USA e 158,1 mil por USB. O suporte avançado registrou crescimento de 5,4% em relação ao ano anterior, enquanto o suporte básico teve aumento de 3,5%. O serviço aeromédico contabilizou 485 missões, alta de 12%, e os transportes inter-hospitalares chegaram a cerca de 3,5 mil ocorrências, um avanço de 86%.

O volume de chamadas acompanhou a expansão dos atendimentos. Entre janeiro e dezembro, o Samu recebeu 914,1 mil ligações pelo 192, número 4,5% superior ao registrado em 2024.

As ocorrências cardiovasculares lideraram os registros, com mais de 37 mil atendimentos. Em seguida, aparecem os casos neurológicos, acima de 30 mil, e os respiratórios, que superaram 20 mil.

Acidentes de trânsito e quedas também estiveram entre as principais causas de acionamento das equipes, tanto no suporte avançado quanto no básico.

Na análise regional, o maior crescimento proporcional de atendimentos por USA foi registrado no Meio-Oeste, com alta próxima de 30%, e na Foz do Rio Itajaí, com cerca de 20%.

Além do crescimento populacional e da maior exposição a riscos, durante o verão também há aumento de ocorrências relacionadas a quedas, acidentes viários e viroses, o que impacta diretamente o volume de chamados.

Safra 2025/26 da uva pode superar entre 5% e 10% a produção normal no RS

Divulgação Emater/RS-Ascar

O Rio Grande do Sul projeta uma safra de uva 2025/2026 acima da média histórica, com produção estimada em até 905.291 toneladas. A expectativa indica crescimento entre 5% e 10% em relação a uma safra considerada normal. O estado segue como principal produtor nacional e concentra grande parte do cultivo na Serra Gaúcha.

A viticultura envolve cerca de 15 mil famílias, majoritariamente de agricultores familiares, e mantém impacto direto na economia. Atualmente, o território gaúcho possui aproximadamente 42,4 mil hectares plantados com videiras, sendo 36,6 mil hectares na Serra Gaúcha, que se consolidou como o maior polo de produção e processamento do país.

A maior parcela é destinada



Produção estadual pode crescer até 10% no ciclo

ao processamento industrial, utilizada na fabricação de vinhos, sucos e espumantes, enquanto mais de 3 mil hectares são ocupados por variedades de mesa destinadas ao consumo in natura.

As condições do inverno de

2025 favoreceram o desenvolvimento das plantas, com registro de horas de frio suficientes para garantir brotação uniforme e formação adequada dos cachos.

Em diversas regiões, os registros superaram 400 horas abaixo

de 7,2 °C, atendendo às exigências de uvas americanas, híbridas e viníferas.

Apesar do bom desempenho, a colheita iniciou com atraso de 10 a 15 dias, em função de temperaturas mais baixas e menor incidência solar em setembro, o que prolongou o ciclo vegetativo sem prejuízo à qualidade. O período de colheita deve se estender entre 1,5 e 2 meses. Do total produzido, cerca de 85% corresponde a uvas americanas e híbridas, enquanto as viníferas representam de 12% a 15% da área.

Entre estas, a Chardonnay apresenta desempenho acima da média. Avaliações iniciais apontam boa qualidade do produto, embora o resultado final dependa das condições climáticas ao longo das próximas semanas